

Orientações para as famílias e/ou responsáveis dos estudantes público-alvo da educação especial

Considerando as orientações pedagógicas para o período de isolamento social publicadas pela Secretaria de Educação do Recife, bem como o Ofício Circular n.º 110/2020, essas orientações devem ser dadas em conjunto pelos professores do Atendimento Educacional Especializado e professores de sala regular comum, considerando a realidade particular de sua comunidade e as características individuais de cada estudante.

A Gerência de Educação Especial soma a essas orientações, algumas recomendações, quais sejam:

- Crie uma rotina de horário e local para realização das atividades.
- Dê um retorno sobre as orientações recebidas pelo(a) professor (a) da turma e/ou o(a) professor(a) do Atendimento Educacional Especializado (AEE) da unidade escolar sobre como foi o desenvolvimento da atividade: se o estudante conseguiu realizar oralmente, se fez com ajuda, se realizou parcialmente, se fez por meio de desenhos, sinais, objetos concretos, entre outros. É de grande importância o retorno desses registros a fim de que seja feita a avaliação do estudante.
- Se houver dúvidas ou dificuldades na realização de qualquer uma das atividades propostas, procurar o(a) professor(a) da turma e/ou o(a) professor(a) do Atendimento Educacional Especializado (AEE) da unidade escolar para buscar outra alternativa na realização dessas atividades.
- Dê auxílio, se necessário, mas quem deve realizar as atividades é o estudante. Algumas formas de auxiliar podem ser: ler pausadamente os enunciados das questões, separar com antecedência os materiais que serão necessários, descrever as imagens para estudantes com deficiência visual, adaptar objetos para que o estudante com mobilidade reduzida possa apontar as respostas certas, e outras dadas pelos professores.
- Quando for explicar algo ao estudante, use frases curtas e diretas, deixando bem claro o que se espera dele. Quando fizer uma pergunta ou disser algo para o estudante, tenha paciência, aguarde e permita que ele

PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

tenha o tempo necessário para processar a informação antes de responder.

- Elogie o estudante quando ele realizar as atividades. Caso ele não consiga fazer tudo de uma vez, divida a atividade em partes e passos menores, e peça para ele fazer uma parte de cada vez, elogiando cada parte que conseguir concluir. Tente envolvê-lo o máximo possível na atividade, mas não o force quando ele demonstrar cansaço.
- Atente para as orientações do(a) professor(a) do AEE quanto ao uso de recursos de tecnologia assistiva que você dispõe, como computadores, tablets, celulares, aplicativos, e outros, pois isso pode ser bastante motivador para a participação do estudante.
- Quando um livro ou texto for mais longo do que o estudante consiga acompanhar, não é necessário ler exatamente o que está escrito, você pode resumir e adaptar para algo que seja do interesse da criança. Você pode usar fantasias, bonecos e brinquedos para contar histórias curtas.
- Se o estudante apresentar comportamentos considerados agressivos, se recusar a fazer a atividade ou demonstrar impaciência, analise o que pode tê-lo levado a se sentir assim, dê uma pausa para o estudante ter a chance de organizar os pensamentos e emoções, e busque formas de modificar o ambiente (há excesso de sons, de pessoas circulando, neste horário ele está mais agitado ou com sono?).
- Encoraje o estudante a inventar suas próprias adaptações, e observe como ele pode fazer o melhor possível com os materiais e recursos disponíveis.
- Para fins de adaptação e enriquecimento curricular das atividades, sugerimos, como uma alternativa, a utilização do Catálogo de Games e sites acessíveis, que pode ser utilizado por estudantes com ou sem deficiência. Ele pode ser acessado no site do Portal da Educação do Recife.

Qualquer dúvida ou sugestão, nosso canal de comunicação é o email **educacao.especial@educ.rec.br**.